



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia seis de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Thiago Felipe de Almeida – Presidente, Joselino Santana Dias – Vice-Presidente e Cláudio José de Deus – Secretário. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito ao Senhor Secretário a chamada dos vereadores presentes”. Senhor Secretário: “boa noite a todos. Anísio Clemente, Cláudio José, Danúbio de Souza, José Carlos de Oliveira, José Doroteu, Joselino Santana, Juliana Ellen, Silvânio Aguiar, Thiago Felipe, Viviane Gomes”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia doze de dezembro de dois mil e vinte e três foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem, Presidente. Boa noite, colegas vereadores, colega vereadora, público que nos acompanha de forma presencial, público que nos acompanha de forma remota. Eu quero, primeiro, te parabenizar porque cheguei na plenária e estou vendo tudo limpo, impecável. Parabenizar também a equipe que pintou a nossa plenária. A Casa está bem bonita, está bem cuidada. É importante valorizar esses atos, porque trabalhar em um ambiente agradável só melhora o nosso desempenho, o nosso desenvolvimento. E outra coisa também, é desejar aos



colegas vereadores um ano legislativo de muita paz, de muito trabalho, de muita perseverança, resiliência, que esse seja um ano abençoado para a Câmara Municipal de Nova Lima, para a nossa cidade. Então, é para desejar mesmo um bom trabalho a todos os colegas e a todos da Câmara Municipal de Nova Lima. Obrigada, Presidente”. Senhor Presidente: “perfeito, vereadora. Bem lembrado. Dar boas-vindas a todos os vereadores, todos os assessores que já estão trabalhando. Eu falo que o ano do vereador não tem nem começo, nem meio, nem fim, é o ano todo de trabalho. Os trabalhos legislativos retornando agora, a gente deseja que todos tenham um bom ano e que seja de pautas muito positivas para essa cidade esse ano que se inicia no Legislativo. Agradecer à Comunicação, ao Parlamento que retornaram, que receberam todos, e também a nossa equipe de manutenção que deu uma ajeitada no plenário e tentou corrigir algumas imperfeições que a gente tinha dentro da Casa, no som, em tudo. E bola pra frente, vamos embora. Leitura de correspondências”. Senhor Secretário: “não tem”. Senhor Presidente: “inexistente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Veto Parcial, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 2.329/2023, autoria do Poder Executivo, que “Estima a receita e fixa a despesa do município de Nova Lima para o exercício de 2024”. Encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Anísio Clemente Filho, Joselino Santana Dias e Viviane Gomes de Matos. 2) Veto Integral, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 2.343/2023, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de profissionais de saúde em eventos



esportivos realizados no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador Anísio Clemente Filho: “pela ordem, Senhor Presidente. Eu queria retirar de pauta então o projeto de minha autoria, 2.343/2023, pela explicação da secretaria de saúde. Está bom?”. Senhor Presidente: “perfeito. Retirado de pauta o Projeto 2.343/2023”. 3) Projeto de Lei nº 2.369/2024, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a desafetação das áreas que indica e autoriza as respectivas operações imobiliárias, além de dar outras providências” – Bairro Oswaldo Barbosa Pena. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 4) Projeto de Lei nº 2.370/2024, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a desafetação das áreas que indica e autoriza as respectivas operações imobiliárias, além de dar outras providências” – Bairro Bela Fama. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 5) Projeto de Lei nº 2.371/2024, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a desafetação das áreas que indica e autoriza as respectivas operações imobiliárias, além de dar outras providências” – Bairro Cascalho. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 6) Projeto de Lei nº 2.372/2023, autoria do Poder Executivo, que “Altera parcialmente as Leis Municipais nº 3.095 e 3.096, de 29 de dezembro de 2023, autorizando o Poder Executivo adequar as emendas impositivas anteriormente vetadas com impedimentos técnicos e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Presidente, vou precisar da sua ajuda, enquanto Presidente da Câmara e um excelente intermediador com o Poder Executivo, porque ele vetou emendas impositivas minhas, do



Doroteu, do Claudinho, do Boi, do Zelino e sua, Thiago. Ele propôs soluções para o do Doroteu, do Claudinho, do Boi, Zelino e para você, e não propôs para mim. Então, assim, ou ele não considera ali uma proposta positiva, que é a reforma do poliesportivo, ou é uma perseguição política, porque eu quero ser tratada com o mesmo respeito que os demais vereadores são tratados e as minhas emendas merecem o mesmo respeito porque são emendas que visam melhorias de espaços para a população de Nova Lima. Então, eu vou precisar, Presidente, que você interceda com um diálogo com o Executivo para que ele também proponha uma solução para as minhas emendas ou então ele diga que não é interessante para ele a reforma do Poliesportivo dos Cristais, porque a gente tem que ser sincero nesse quesito. Então, é isso, me causou uma estranheza não constar uma solução para as emendas que ele vetou, de minha autoria, e propor uma solução para a dos outros vereadores que ele também vetou. Então, peço a sua ajuda para que o Poder Executivo possa fazer uma emenda ao próprio projeto buscando uma solução para as emendas que ele vetou de minha autoria. Obrigada, Presidente”. Senhor Presidente: “perfeito, vamos buscar isso, sim, vereadora”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “boa noite a todas e a todos. Presidente, essas emendas impositivas, a gente tem algumas entidades desde 2022, 23 que estão precisando que essas emendas sejam votadas para que elas possam receber os recursos aqui encaminhados por todos nós. Então, só para dar um pouco de celeridade, gostaria de pedir um parecer conjunto. Senhor Presidente: “perfeito. Coloco em discussão a proposta do vereador Danúbio para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em discussão”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir,



Presidente. Reafirmando por justamente ter pedido esse diálogo por parte do Presidente da Câmara com o Executivo, que eu voto contra para que possamos ter mais tempo de buscar uma solução para essa questão de não terem avaliado uma solução para as emendas que eu apresentei, então meu voto é contrário”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Oito votos favoráveis, um contrário. Será realizado parecer conjunto das comissões: Legislação e Justiça, Serviços Públicos Municipais, Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. A gente faz o compromisso também de buscar intermediar e trazer a solução a respeito das emendas impositivas da vereadora e, após isso, a gente coloca em votação, senão a gente retém lá”.

Vereadora Juliana Ellen de Sales: “o senhor me permite aparte? O Poder Executivo em sua justificativa alegou que o recurso não é suficiente, mas em outras ocasiões e emendas impositivas de outros anos, da lei orçamentária anual do ano passado, por exemplo, eu destinei recurso para o ponto de ônibus, que claramente também não era recurso suficiente, mas o Poder Executivo complementou e integrou esse meu recurso para a implementação desses pontos de ônibus. Fizemos isso com a reforma da Policlínica, destinando recurso para essa reforma, também não é um dinheiro suficiente, nós não somos o Executivo, nós não temos caixa para isso, nosso valor de emenda é pontual e limitado. Então, é uma forma de incentivar o Executivo e orientá-lo de implementar uma política pública onde a gente identifica uma carência. Então, assim, no ano passado, ele em momento algum deu um retorno negativo, dizendo que o recurso que eu destinei para a Policlínica era pequeno, que o recurso que eu destinei para a abertura da ala pediátrica



na UBS era pouco, que o de recurso para a instalação dos pontos de ônibus também era pouco, em momento algum. Parece que a regra do jogo mudou e eu fui surpreendida com essa informação. Então, fica esse questionamento, se a regra do jogo mudou, se ele está buscando subterfúgios para não dizer que ele não tem interesse em reformar o Poliesportivo dos Cristais”. Senhor Presidente: “perfeito, vereadora”. 7) Projeto de Lei nº 2.374/2023, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Altera a Lei nº 2.649, de 26 de setembro de 2018, que cria o Programa Bolsa Moradia na forma que especifica e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 8) Projeto de Lei nº 2.375/2023, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Dispõe sobre a denominação ‘Nelson Pimenta’ as instalações da nova UBS – Unidade Básica de Saúde, do Bairro Retiro e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 9) Projeto de Lei nº 2.376/2023, autoria do Poder Executivo, que “Institui o Plano de Cargo, Carreiras e Remunerações dos Servidores Públicos da Área da Saúde da Prefeitura de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria de pedir que esse projeto fosse avaliado pelas comissões de forma conjunta”. Senhor Presidente: “perfeito. Coloco em discussão a proposta do vereador Silvânio para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Será realizado parecer conjunto das comissões: Legislação e Justiça, Serviços Públicos Municipais, Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 10) Projeto de Decreto Legislativo nº 436/2024, autoria



do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Confere Medalha de Mérito Cultural Cássio Magnani à pessoa que indica e contém outras providências – Senhor Dionízio Rosa de Jesus”. Encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Anísio Clemente Filho, Joselino Santana Dias e Viviane Gomes de Matos. 11) Projeto de Decreto Legislativo nº 437/2024, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Concede Título de Empresa Cidadã à Empresa CNT Fiber Network no município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Anísio Clemente Filho, Joselino Santana Dias e Viviane Gomes de Matos. Senhor Presidente: “leitura de parecer, inexistente. Segunda parte, discussão e votação de projetos, inexistente”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales: Requer à Câmara Municipal de Nova Lima solicite que seja efetivada, durante o período de carnaval e nos demais eventos, a Lei Municipal 3.052, de 09 de outubro de 2023, que dispõe sobre a criação do programa Tendas Violetas no âmbito do município de Nova Lima. Em discussão, vereadora Juliana Ellen de Sales: “para enriquecer ainda mais essa discussão, o Instituto Locomotiva divulgou, há duas horinhas atrás, uma pesquisa que eles realizaram com relação a assédio no carnaval e qual é a percepção, a visão dos brasileiros com relação a essa temática. E foi constatado, através desse estudo, que 86% da população brasileira concorda que ainda existe assédio no carnaval; 73% das brasileiras temem sofrer algum tipo de assédio durante o carnaval, ou seja, sete em cada dez brasileiras



temem sofrer assédio em espaços públicos. E o estudo ainda mostrou que essa responsabilidade é de todos, não somente da sociedade civil, mas também do terceiro setor e, sobretudo, do poder público. E é por isso que eu venho aqui clamar ao Poder Executivo que ele implemente esse espaço de acolhimento, assim como fez em Belo Horizonte, o governo do Estado, juntamente com a prefeitura de Belo Horizonte, implementou na região da Praça da Liberdade um espaço para acolher mulheres vítimas de algum tipo de violência ou de assédio, para que dê o encaminhamento às denúncias, para que essas mulheres se sintam seguras nesse espaço. Então, que Nova Lima pegue esse exemplo de Belo Horizonte, replique aqui, que faça a nossa lei ser cumprida, porque eu acho que todos nós vamos sair ganhando diante desse avanço. Então, fica meu pedido ao Poder Executivo. Obrigada, Presidente”. Requerimento aprovado por nove votos.

2) Aatoria da vereadora Juliana Ellen de Sales: Requer à Câmara Municipal de Nova Lima solicite que nos dias das festividades do carnaval em Nova Lima seja implementada a tarifa zero em todas as linhas municipais de transporte urbano. Aprovado, nove votos.

3) Aatoria do vereador José Doroteu Martiniano: Requer ao Prefeito Municipal que tome providências quanto à solução para a falta de drenagem pluvial na Rua Levindo Wanderley, localizada no Bairro Nova Suíça, em caráter de urgência. Em discussão, vereador José Doroteu Martiniano: “boa noite a todos, Presidente, público nos assiste de forma remota, público presente. O pessoal me chamou nesse bairro, numa reunião com o pessoal, eles pediram que desse prioridade nessa rua porque as coisas que estão acontecendo lá são bem recorrentes. Eu estive lá num dia de chuva, porque eu fui





convidado para ir lá no dia que estava chovendo para a gente ver a condição da rua e, verdadeiramente, fica uma condição muito gritante para que o pessoal acesse as casas e quanto mais a água entrando pelas casas das pessoas. Eu acho que ninguém quer isso na sua casa. Então, a gente podia pedir ao poder público, que a gente sabe que tem um projeto já dessa questão de água pluvial, mas que desse prioridade principalmente para essa rua, para que facilitasse para o pessoal, porque lá, verdadeiramente, a água está entrando na casa das pessoas e está ficando difícil o acesso para as pessoas acessarem a rua quando chove e a chuva fica mais densa. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, senhores vereadores, boa noite. Vereador José Doroteu, eu gostaria, se for da vontade de vossa excelência, de assinar esse requerimento junto. E eu gostaria de acrescentar algumas questões, se o senhor assim me permitir e se o Plenário votar com a gente. Senhor Presidente, senhores vereadores, esse era exatamente o requerimento que estava escrito para eu fazer, estou retirando o meu requerimento. Mas, de toda forma, eu gostaria de acrescentar, as águas que o Doroteu menciona, com certeza, ele sabe disso, elas vêm da região do Gabirobas, ali em cima, passam pela Cataguases, descem e vão cair na Levindo Wanderley e na Rua Luiz Vieira, são as duas ruas que prejudicam mais aquela região, que ficam mais prejudicadas com essas águas. Então, eu gostaria, se assim me permitir, que a gente pudesse acrescentar que se fizesse um estudo para que a gente pudesse viabilizar captação de água na parte de cima, porque aquela região foi toda ocupada nos últimos anos, acredito que nos últimos três, quatro anos, é uma região que foi toda ocupada de uma forma desorganizada, então toda a água que acumulou lá em cima,



acaba desembocando na Rua Luiz Seabra Filho, na outra rua e, principalmente, no Padre João Marcelino também. Então, esse requerimento, talvez Doroteu, se a gente conseguisse fazer com que a prefeitura fizesse um estudo para fazer uma captação de água na parte de cima ali, a gente ia mitigar todo o problema que acontece. E para além disso, está no meu requerimento, eu acho que seria pertinente que se estudasse, mas é o que eu vou falar, a prefeitura tem que ter braço forte para fazer, a possibilidade de colocar redutores de velocidade naquela região. Ali é um problema sério, tem acidente quase toda semana naquela região, que os meninos passam ali, ali é caminho do posto de saúde, o pessoal que mora na parte de baixo do bairro, que mora no Padre João Marcelino, todo mundo tem que atravessar a MG-030 para chegar no posto de saúde, os meninos que vão para a escola, todos, sem exceção, têm que atravessar para ir ao posto de saúde. E, infelizmente, com esse discurso de que o DER não deixa colocar um quebra-molas lá, ou o quebra-molas que está lá está em uma situação precária, a gente não tem esta possibilidade. Então, eu penso que a prefeitura tem que ter um olhar diferenciado, assim como teve no Trevo do Bela Fama, assim como teve próximo à Copasa, assim como tem em Santa Rita, eu penso que tem que ter uma forma de colocar os redutores de velocidade, que seja redutor de velocidade eletrônico ou que seja redutor, esses que se coloca na estrada mesmo, mas precisa ter para segurar e guardar a vida das pessoas que moram naquela região e também os carros que passam ali. Teve um acidente de moto ali, que o retrovisor do carro ficou agarrado na moto, o cara ficou acidentado, numa situação muito ruim. Então, eu penso que precisa realmente ter um olhar diferenciado para aquela região.



Esse pedido de quebra-molas ou de redutor de velocidade é recorrente, eu já faço isso há anos, e a conversa que tem é sempre que o DER não deixa colocar, mas colocou perto do Bela Fama, colocou perto da Copasa, colocou em Santa Rita, então existe, sim, uma possibilidade de que isso seja feito. E se o Doroteu me permitir, eu acho que a gente pode acrescentar isso no requerimento dele e fazer um requerimento só”. Vereador José Doroteu Martiniano: “sim, perfeitamente”. Vereador Cláudio José de Deus: “Doroteu, um aparte, por favor”. Vereador José Doroteu Martiniano: “pois não”. Vereador Cláudio José de Deus: “eu tinha feito um requerimento desse, ano passado, cheguei a levar até o pessoal da engenharia do Pátio lá. O que você falou é pertinente, além disso, a rede de esgoto lá não suporta, as tampas levantam tudo, tem vídeo que eu posso até te mandar para contribuir no seu requerimento, que a água desce, levanta a rede de esgoto. E essa água que o Silvânio falou, que vem lá de cima, ela passa dentro do lote, onde tem um material de construção agora. É tanta água que ela invade a casa de uma senhora que tem, por que a água no canal faz um zigue-zague. Foi feito um estudo lá para começar a canalizar, para tentar atravessar a rua e jogar na parte de baixo num canal que passa do lado do Campo do Nova Suíça, só que foi feito estudo, está fazendo projeto. Voltou de novo as chuvas e voltou também a encher lá de novo. Outra coisa, a respeito do requerimento do Silvânio, do quebra-molas, foi lido aqui também o requerimento que eu fiz em relação àquilo, estava presente aqui um morador de Bicalho, que ele está cobrando isso direto, até na rede social, ele está cobrando de mim, parece que eu vou ter que pôr o quebra-molas lá, qualquer hora eu vou parar um caminhão de concreto lá, eu mesmo ponho aquele trem



para lá e deixa o trem funcionar. Semana passada, eu vi um carro quase pegando uma dona atravessando para ir para o posto de saúde. Isso que o Silvânio falou ali, realmente lá os carros descem com alta velocidade, só param lá na frente, perto daquele ferro velho. Então, se eu puder assinar com vocês, talvez ajudar você, contribuir com alguma coisa para tirar esse tormento daqueles moradores”. Vereador José Doroteu Martiniano: “olha, dada a emergência da coisa, eu acho que a gente poderia fazer um requerimento conjunto, um requerimento da Casa”. Senhor Presidente: “se todos concordarem, em nome da Casa”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “o requerimento será em nome da Casa”. 4) Autoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal extensão de rede elétrica na Travessa Luiz Gonzaga. Em discussão, vereador Cláudio José de Deus: “pela ordem, Presidente. Essa rua, se o pessoal não sabe, é perto do Espaço Cultural. Quando tem evento no Espaço Cultural, é um local beleza, tanto para uso de droga, prostituição e outras coisas mais. E eu já olhei no mapa viário, esse pedaço de rua não está. A gente está negociando para ver se consegue colocá-la no mapa viário para vir com essa extensão de rede. Então, já estou fazendo o pedido de uma vez, que o apoio de vocês vai ser importante para eliminar esse problema que está sendo para esses moradores”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “boa noite a todos, boa noite ao público que nos acompanha presencialmente, às pessoas que nos acompanham de casa. Eu vou fazer um requerimento verbal destinado à secretaria de esporte. Solicito estudo para implantação de pista de atletismo no entorno dos campos de futebol do município. Ao Senhor Stéfano Luís Rodrigues, Secretário de



Esporte e Lazer do Município de Nova Lima. Prezado, com cordiais cumprimentos, esperamos que se encontre em gozo de plena saúde. Vale-se deste turno para solicitar esforços desta Secretaria para realização de estudos para a implantação de pista de atletismo no entorno de todos os campos de futebol do município. Foi verificado junto a este gabinete uma alta demanda para a oferta de espaços adequados para a realização da modalidade esportiva e, por este motivo, resta necessária a realização do estudo para que, se possível, seja viabilizada a instalação das referidas pistas. Importante destacar que a viabilização desses espaços pode oportunizar uma nova prática esportiva nas comunidades, além de proporcionar um local de treinamento seguro e eficiente para atletas de todas as idades. Além de promover a saúde física e mental, estimular a disciplina e a autoconfiança e fomentar o espírito esportivo e a socialização, essa infraestrutura esportiva é um investimento não apenas em resultados, mas também no desenvolvimento integral dos indivíduos. Certos do atendimento da solicitação encaminhada. Protesto votos de estima e consideração. Viviane Matos, vereadora”.

Aprovado, novo votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu não tenho um requerimento, mas eu quero fazer uma manifestação. Eu quero primeiro cumprimentar a vereadora Juliana que começou nossa reunião hoje, eu acredito que em função não somente desse cuidado que tiveram conosco aqui, mas também por todo o cuidado que a Casa tem tido conosco. Eu acho que reconhecimento é uma coisa que as pessoas, muitas vezes, falam que não querem, mas é necessário. Então, eu quero fazer uma manifestação de reconhecimento aqui, na pessoa do Presidente, do Claudinho, do



Zelino, pelo cuidado que vocês estão conseguindo fazer com que as pessoas, os funcionários da Casa trabalhem. Eu percebo, hoje, a Casa inteira trabalhando com muito mais amor, com muito mais carinho. É interessante a gente chegar na Câmara e, desde a recepção, não é a menina que fica sentada lá, mas desde o sujeito que fica abrindo a porta para a gente, aquele carinho, aquela atenção. E eu fiquei muito surpreso a hora que vi as sementes do girassol. Girassol é uma flor que simboliza o crescimento, a alegria, o entusiasmo, que é ter Deus dentro do coração da gente. Então, foi o pessoal da Comunicação, a Cláudia, eu acredito, foi assertiva ao escolher as sementes do girassol. Então, fica o meu reconhecimento mais a minha manifestação. E quando faço isso na pessoa dos senhores três que estão aqui na Mesa Diretora hoje, eu faço esperando que a Casa inteira, que todos os funcionários, desde o que limpa o chão para a gente, com tanto zelo, até a última pessoa mais importante que tiver, se sintam contemplados com esse nosso reconhecimento. Eu falo sempre, Senhor Presidente, que eu sou de roça e meu pai sempre falava assim: ‘olha, é o olho do dono que engorda o boi’. E, hoje, o que eu vejo de vossa excelência, na condução dos trabalhos da Câmara, é mais ou menos isso, o senhor está sempre atento, olhando cada detalhe. E eu quero acreditar que esse trabalho que o Anisinho tão bem começou e o senhor deu o encaminhamento, junto com os dois membros da Mesa, ele tem gerado frutos que são extremamente positivos para a população. Fica o meu relato de quem já teve outros dois mandatos e, nesse terceiro, o que eu ando na rua escutando, porque tem gente que não fala, mas tem gente que é mais corajoso e vai, fala: ‘aquela Câmara era isso, era aquilo e tal’. E, hoje, a gente não ouve



isso mais. Então, parabéns pela condução dos trabalhos e parabéns a toda Casa. Parabéns a todos vocês, merecem o nosso reconhecimento, o nosso respeito e, principalmente, a nossa contribuição para que a gente possa fazer uma Câmara que seja cada vez melhor para a população da nossa cidade”. Senhor Presidente: “agradeço as palavras do vereador. Eu digo que o que faz a mudança acontecer são todos os vereadores aqui, que entraram nessa Casa com pensamento e com a convicção de que o Legislativo tem que ser respeitado. Então, todos os vereadores entraram aqui, nessa porta da frente, respeitando muito a Casa Legislativa, isso faz funcionar e faz funcionar bem. Agradeço todos os vereadores, Anisinho, principalmente, que deu a oportunidade de compartilhar com ele a gestão, de entender que quando a gente respeita essa Casa, as coisas acontecem e a cidade que ganha. Obrigado”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, pela ordem. Presidente, não poderia encerrar essa sessão plenária sem parabenizar também o Poder Executivo, a todos da Secretaria de Cultura, 323 anos de Nova Lima, as festividades que ocorreram na nossa cidade, de fato, foram marcantes todos os eventos, a movimentação, o giro do comércio. O senhor esteve presente; eu, infelizmente, por questões de saúde, não consegui comparecer, mas a gente vê pelas redes sociais o quanto foi empolgante e importante para a nossa cidade esses movimentos. São 323 anos de história. Então, a gente tem que respeitar. E quando a gente vê o Silvânio falando aqui dessa harmonia, a gente vê a cidade toda em harmonia. O prefeito sempre fala isso, que a Câmara Municipal junto com o Poder Executivo, hoje, andam de mãos dadas. Mas a gente também tem que reconhecer esse trabalho feito não só pela Casa, mas também pelo Poder Executivo, e



quem ganha com isso, de fato, são os munícipes da nossa cidade. Só mesmo para deixar registrado e parabenizar o senhor e também o nosso prefeito por essas festividades que foram realizadas nesse dia de ontem”. Senhor Presidente: “obrigado. Parabéns pela fala, vereador. Perfeito. Vou ver se tem mais alguma coisa na pauta. Pode permitir”. Senhor Alan Júnior: “boa noite a todos os vereadores e os presentes. Obrigado, Tiago”. Senhor Presidente: “perfeito, fica à vontade”. Senhor Alan Júnior: “meu nome é Alan Júnior, eu sou morador do Bairro Boa Vista e o nosso bairro está passando por uma situação muito grave de epidemia de dengue. Eu conferi os números, dos seis primeiros bairros com mais números de pessoas infectadas, o Boa Vista é o que tem menos habitantes, os outros tem muito mais, Bicalho, Centro, etc. E eu, como morador, tenho como opinião de que nós agimos muito pouco nas causas e, agora, os contaminados do bairro estão pagando as consequências, que tem muitas pessoas doentes, principalmente idosos. Então, eu gostaria de reforçar com todos os vereadores para que, esse ano, a gente pudesse agir mais nas causas, que no Boa Vista, por exemplo, nós não temos muitas lixeiras, sabe? As lixeiras, normalmente, são moradores que fazem reparos ou instalam. E também a questão de capina, drenagem pluvial e a questão de esgoto. Sempre quando chove o nosso bairro vira um caos. Então, essa é a primeira questão. A segunda que eu queria falar é sobre a Escolinha de Futebol do Cosmos. O Ivan faz um trabalho lá, que não é só distribuir colete para as crianças e adolescentes e colocar uma bola para eles jogarem, ele faz um trabalho muito importante, um trabalho social que ele faz com as crianças, continuamente, tem palestra de Policiais Militares, Corpo de Bombeiros, alguns ex-profissionais e pessoas





idosas do bairro para dar uma palavra para as crianças, para educá-los para a vida, não é só formar jogadores de futebol, mas formar cidadãos. E o campo da Boa Vista está numa situação precária, está caótica, grama alta, o alambrado está quase caindo, as traves em péssimas condições, não tem condições nenhuma, nem para criança jogar. E além disso, o nosso bairro tem times na primeira divisão do campeonato de Nova Lima, que é o Cosmos, tem ‘Os Crias’ também, tem o ‘Ás de Ouros’. O esporte no bairro, e o número de crianças e idosos é grande. Então, essas duas questões que eu gostaria de reforçar. E uma terceira e última é que vocês possam criar um projeto de lei para que as escolas municipais, os pais que fizerem as matrículas das crianças, exijam o cartão de vacinas completo, vamos deixar o negacionismo para o governo estadual e vamos cuidar das nossas crianças. Eu estou falando isso, eu sou um exemplo, gente, eu me vacinei, eu estava viajando, cheguei de viagem, meu pai e minha mãe com dengue e várias pessoas da minha rua. Primeira coisa que eu fiz foi vacinar, eu paguei pela minha vacina, não foi um custo para mim, foi investimento. Então, vamos exigir dos pais, vamos criar um projeto de lei para que as escolas municipais possam cobrar dos pais o cartão de vacina das crianças completo. E eu também, gente, posso como voluntário para a secretaria de saúde ou para o Conselho Regional de Medicina, fazer exames laboratoriais para ver se eu adquirir algum tipo de anomalia genética, se eu fiquei doente, porque eu vacinei. Porque não existe isso, vamos deixar de negacionismo e vamos dar importância para a ciência, porque as pessoas que fazem isso, com certeza, elas vão se vacinar ou já estão vacinadas. Então, é isso, muito obrigado”. Senhor Presidente: “parabéns. Obrigado, Alan”. Vereador



Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu sei que não é comum e nem é protocolar, depois que uma pessoa usa a Tribuna, a gente fazer a fala, mas o senhor me permite? Eu quero, Alan, deixar aqui o meu compromisso com o Bairro Boa Vista, nem é com você, porque eu sei que você é uma pessoa atuante na região do Boa Vista, silenciosa, a gente nunca chegou a conversar, mas eu sei do seu trabalho. Quando eu falo de silencioso não é silencioso no que... Você não faz alarde do que você está fazendo, mas com certeza, você faz e faz muito. Então, eu quero deixar o meu compromisso com você. Você trouxe três questões que, na minha opinião, são em tese simples de fazer, não vou dizer simples no sentido que... Porque senão já tinham feito, mas são questões que dá para a gente trabalhar juntos, então eu me comprometo aqui a trabalhar essas três questões. O Ivan realmente é uma pessoa que tem um trabalho maravilhoso no Boa Vista, sempre me procura, a gente está sempre dialogando. Eu penso que é com a união, não só com um vereador, mas com todos os vereadores, que a gente pode fazer a diferença. Eu estive no Bairro Boa Vista há uns dias atrás, a gente tratou, eu acredito que há um ano atrás, pedindo limpeza daquelas fossas. Passou, agora, deve ter um mês mais ou menos, eu fui para fazer o mesmo pedido de limpeza das fossas e ainda não foi feito, foi desentupido o esgoto, mas as fossas continuam lá com um problema que é crônico no bairro e precisa ser resolvido. A gente não está falando de um problema que nasceu ontem, a gente está falando de problemas no Bairro Boa Vista, que foram gerando e foram sendo criados ao longo do tempo. Então, fica aqui o meu compromisso, e eu tenho certeza que a maioria ou 100% dos vereadores da Casa Legislativa, de trabalhar junto com você e com os



moradores do Bairro Boa Vista para solucionar os problemas que são necessários e precisos lá, para que a pessoa continue tendo uma qualidade de vida boa”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte, vereador Silvânio? É só mais para contribuir mesmo à questão que o Alan trouxe aqui que é extremamente importante. Eu também defendo a ciência, os dados e a evidência, é importante que a gente se posicione com relação a isso, sobretudo quando a gente vê um líder de estado, um governador se pronunciar contra a ciência, contra a vacinação. Então, eu quero só, para enriquecer essa discussão, informar a vocês e ao público que nos acompanha que, no início desse mês, eu encaminhei um ofício para o Conselho Municipal de Saúde, que é um grande parceiro do meu mandato, super atuante, super prestativo, tudo que eu questiono, eles me respondem prontamente, questionando para que eles me ajudem a obter determinadas informações com relação à questão da dengue no nosso município. Então, eu questionei, pedi informações com relação às dotações orçamentárias relativas ao combate à dengue, porque a gente sabe que recurso é importante para a gente implementar uma política pública no município. Solicitei a dotação orçamentária, a liquidação para ações de coordenadoria de controle e endemias vetoriais em 2024, que é o setor responsável dentro da estrutura da secretaria de saúde por efetivar as políticas públicas ao combate da dengue. A gente precisa saber quanto de recurso esse setor, hoje, possui para este ano, sendo que a gente está vendo esse aumento exponencial das pessoas que estão tendo dengue. E o valor orçamentário disponível para o combate e a prevenção à dengue, o valor total para esse ano. É importante que a gente tenha essas informações para saber se é o suficiente,



para saber como está sendo implementado e para que a gente exerça o nosso trabalho aqui, que é de fiscalizar mesmo como está sendo implementado o nosso recurso. E esse é o passo inicial para a gente contribuir para essa discussão, saber dos dados, das evidências, do recurso que está disponível para que a gente construa em conjunto, Legislativo, Executivo e sociedade, porque a sociedade precisa se conscientizar sobre a importância de não deixar água parada e outras questões, então é todo mundo agindo em conjunto para a gente combater esse mal, que é a dengue, que está pegando tanta gente, não só no Bairro Boa Vista, mas como no Retiro e outros bairros do nosso município. Então, parabéns pela sua fala. Parabéns, Silvânio. E vamos trabalhar em conjunto”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, só ratificando aqui, essa questão do negacionismo é inaceitável, no ano de 2024, é um absurdo a gente ainda ter gente que está negando vacina. E para acrescentar, Alan, ontem a administração rodou com o fumacê no Bairro Boa Vista, teve a coleta seletiva, a coleta dos entulhos, então eu penso que o governo está atento a essas questões. A Juliana falou muito bem, o Conselho Municipal de Saúde tem um trabalho que é primordial nesse sentido, eles são atentos, eles cobram da gente. Então, eu penso que quando tem a participação da população, como é o caso que você veio fazer aqui hoje, de forma respeitosa, trazer a sua contribuição, eu penso que deixa para a gente o compromisso maior ainda de, junto com o governo, trabalhar para que a gente possa mitigar esse problema, que é uma endemia, é um problema que está infelizmente hoje no país inteiro”. Senhor Presidente: “te parabenizar, Alan, pela fala, pelas reivindicações, pela educação também que sempre que você vem



aqui, você tem com os vereadores. A questão da dengue, uma coisa que a gente está enfrentando, todos nós dentro do nosso município. A questão da quadra, eu até estive na quadra a convite da vereadora Viviane, a respeito da inauguração, que ficou um excelente espaço, o equipamento público para ser utilizado. E sobre os campos, a gente tem aqui a bancada que a gente brinca aqui, que é a bancada da bola, todos os campos em Nova Lima estão com essa dificuldade devido à documentação, muitos são comodatos, então todos aqui que saem em defesa de algum campo, alguma região para a reforma desses espaços, a gente está tendo muita dificuldade justamente na questão de documentação, que a maioria dos clubes estava irregular e agora os campos estão. Então, a gente está buscando isso, muitos estão cedidos pela Anglo, que a gente sabe a dificuldade que é. E outros por outras empresas ou prefeitura. E a gente precisa resolver isso. Então, a gente também vai te convidar, na hora certa, para a gente tratar desses campos, que eu acho que é de extrema importância para os bairros”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “Presidente, eu não poderia deixar de parabenizar o Alan, que é o nosso líder na comunidade. Eu falo que eu fico muito feliz de fazer parte do bairro, desde o início do mandato, todos aqui sabem dos esforços que a gente tem para atender a demanda da comunidade. E eu fico muito feliz que são vários parceiros, a gente tem sempre a presença de Silvânio, de Claudinho, de Danúbio, de Doroteu, de Juliana, Anisinho também está sempre lá, o senhor presente, Boi, quando eu preciso é só chamar, Boi está por aí também, presente com a gente. E é importante ver que a nossa Casa Legislativa trabalha sempre junto. E a gente, Alan, está aqui à disposição da comunidade como sempre estivemos, fazendo todas as ações



necessárias também. E eu falo que eu fui também uma moradora que tive dengue nos últimos dias e, realmente, é muito sério. E eu falo que como é importante a gente perceber que todos nós estamos vulneráveis e que todos nós precisamos entender que cada um tem um papel importante. Então, a sua vinda aqui está de parabéns, conte com o nosso mandato também, saiba que a Boa Vista tem uma vereadora eleita e que se orgulha de fazer parte do bairro e a gente tem caminhado junto, mas nunca sozinhos porque o Executivo também nunca negou de estar presente na comunidade e tudo entra dentro das questões realmente de orçamentos, de planejamento, mas acredito que o nosso bairro ainda terá muito investimento ainda nesse mandato. Então, agradeço, Presidente, pela oportunidade da fala”. Senhor Presidente: “perfeito. Obrigado, vereadora. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”.\_\_\_\_\_